

SÊNECA

**CARTAS DE UM
RESILIENTE**

**PERCEBER O
MUNDO E
NÃO SER
CONTROLADO
POR ELE**

SÊNECA

**CARTAS DE UM
RESILIENTE**

LIVRO 1

**PERCEBER
O MUNDO
E NÃO SER
CONTROLADO
POR ELE**

**TRADUÇÃO DE
ALEXANDRE
PIRES VIEIRA**

COPYRIGHT © ALEXANDRE PIRES VIEIRA, 2022

COPYRIGHT © FARO EDITORIAL, 2022

Todos os textos de Sêneca são domínio público.

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito do editor.

Diretor editorial **PEDRO ALMEIDA**

Coordenação editorial **CARLA SACRATO**

Revisão **BARBARA PARENTE E THAÍS ENTRIEL**

Projeto gráfico e diagramação **SAAVEDRA EDIÇÕES**

Capa **OSMANE GARCIA FILHO**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Sêneca

Cartas de um resiliente : perceber o mundo e não ser controlado por ele / Sêneca ; tradução de Alexandre Pires Vieira. — São Paulo : Faro Editorial, 2022.
240 p.

ISBN 978-65-5957-107-9

Título original: Epistulae morales ad Lucilium

I. Filosofia 2. Desenvolvimento pessoal I. Título II. Vieira, Alexandre Pires

21-5468

CDD 100

Índice para catálogo sistemático:

I. Filosofia



1ª edição brasileira: 2022

Direitos de edição em língua portuguesa, para o Brasil,
adquiridos por **FARO EDITORIAL**

Avenida Andrômeda, 885 – Sala 310

Alphaville – Barueri – SP – Brasil

CEP: 06473-000

www.faroeditorial.com.br

APRESENTAÇÃO

Este primeiro volume de *Cartas de um resiliente – a filosofia estoica* contém 65 cartas escritas por Sêneca entre os anos de 62 e 65 e são dirigidas ao seu discípulo Lucílio. Foram redigidas nos três últimos anos de sua vida, após se aposentar da sua função como um dos principais conselheiros do imperador Nero.

Nessas cartas, Sêneca descreve maneiras de percebermos o mundo e não sermos controlados por ele por meio de uma prosa coloquial e acessível. Aconselha a nunca pararmos de aprender e a valorizarmos todas as conquistas.

Apesar de uma carreira política frequentemente sobrecarregada e atribulada, Lúcio Aneu Sêneca também se dedicou à filosofia e foi um dos três principais filósofos estoicos romanos, ao lado de Marco Aurélio e Epicteto. Além disso, enveredou pela literatura, tornando-se autor de diversas obras essenciais e seminais a respeito do estoicismo, sendo venerado como um mestre do estilo literário por pensadores da estatura de Thomas Morus, Michel de Montaigne, René Descartes e Ralph Emerson.

Cartas de um estoico – nesta edição intituladas CARTAS DE UM RESILIENTE – é o seu livro mais famoso e mais lido, servindo como importante porta de entrada para a filosofia estoica e expondo a busca de Sêneca pela perfeição ética. Representando uma espécie de testamento filosófico para a posteridade, as 124 cartas que compõem a obra, escritas em latim, e não em grego, que era a língua do discurso filosófico na época de Sêneca, tratam de uma série de problemas morais e são um guia inestimável e atemporal do modo pelo qual uma pessoa pode viver uma vida virtuosa e gratificante.

Além de *Cartas de um resiliente*, entre suas outras obras literárias, destacam-se nove tratados a respeito de tópicos específicos (tais como *Sobre a ira*, *Sobre a brevidade da vida*, *Sobre a constância do sábio*, *Sobre o ócio*, entre outros); três consolações; oito tragédias teatrais; uma sátira; e *Naturales quaestiones*, enciclopédia composta por sete livros a respeito de cosmologia, meteorologia e assuntos afins do mundo natural.

Credita-se a Sêneca o mérito de tornar o estoicismo acessível a um público mais amplo, já que ele era dotado de um notável talento literário, que atraiu

imediatamente o leitor romano. Dono de uma prosa coloquial, que mais se assemelhava a uma conversação, e também de grande poder de síntese, seu estilo era original e bastante popular, com o emprego de frases curtas, epigramas, metáforas e ironias.

Estas cartas apresentam muitos temas do interesse de filósofos e não filósofos. Ademais, o bom senso prevalece em grande parte da narrativa. Como o próprio Sêneca resume: “Nenhum homem é bom por acaso. A virtude é algo que deve ser aprendido. O prazer é vil, mesquinho, deve ser considerado inútil, compartilhado até mesmo por animais – o mais ínfimo e o mais mesquinho também busca o prazer. Glória é uma coisa vazia e fugaz, mais leve do que o ar. (...) A morte não é um mal, porque você precisa perguntar? Só a morte é o privilégio igualitário da humanidade”.

A perspectiva filosófica de Sêneca deve ser contextualizada em termos de suas circunstâncias específicas. Como muitos filósofos romanos da sua época, ele estava mais interessado na filosofia moral do que nos outros dois ramos da filosofia, ou seja, a dialética e a lógica. O foco de Sêneca na filosofia moral apresenta uma ênfase prática clara. Embora as discussões e as controvérsias teóricas estejam muito presentes nas *Cartas de um resiliente* e em outras obras, a questão principal é a maneira pela qual o estoicismo pode ser aplicado à vida de uma pessoa.

Cartas de um resiliente é uma obra que contém uma quantidade considerável de material, incluindo desde discussões aparentemente mundanas (por exemplo, cartas a respeito de multidões, força bruta e cérebros, festivais e jejuns, banhos públicos, e mestres e escravos) até discussões avançadas referentes à teoria estoica. Sêneca costuma fazer uso de algo da vida cotidiana para direcionar a discussão para uma questão ética ou alguma recomendação moral.

Em seus escritos, Sêneca apresenta discussões teóricas e conselhos práticos, enfatizando que ambos são distintos, mas interdependentes. Em relação à teoria, ele considera as discussões filosóficas um bálsamo para as feridas da vida. Quanto à prática, Sêneca acredita que os conselhos ajudam o leitor a desenvolver a coragem necessária para encarar a realidade e lidar com ela da melhor maneira possível.

I.

SOBRE APROVEITAR O TEMPO

Saudações de Sêneca a Lucílio.

- 01.** Continue a agir assim, meu querido Lucílio: liberte-se por conta própria; poupe e aproveite seu tempo, que até recentemente tem sido retirado à força de você ou roubado ou simplesmente escapado de suas mãos. Faça-se acreditar na verdade de minhas palavras: que certos momentos são arrancados de nós, que alguns são removidos suavemente e que outros fogem além de nosso alcance. O tipo mais triste de perda, no entanto, é aquele devido ao descuido. Além disso, se você prestar atenção ao problema, verá que a maior parte de nossa vida passa enquanto estamos fazendo coisas desagradáveis, uma boa parte enquanto não estamos fazendo nada e tudo isso enquanto estamos fazendo o que não deveríamos fazer.
- 02.** Qual homem você pode me mostrar que coloca algum valor em seu tempo, que dá o devido valor a cada dia, que entende que está morrendo diariamente? Pois estamos equivocados quando pensamos que a morte é coisa do futuro; a maior parte da morte já passou. Quaisquer anos atrás de nós já estão nas mãos da morte. Portanto, Lucílio, faça como você me escreve que está fazendo: mantenha cada hora ao seu alcance. Agarre a tarefa de hoje e você não precisará depender tanto do amanhã. Enquanto estamos postergando, a vida corre.
- 03.** Nada, Lucílio, é nosso, exceto o tempo. A natureza nos deu o privilégio dessa única coisa, tão fugaz e escorregadia que qualquer um pode privar tal posse. Que tolos esses mortais são! Eles permitem que as coisas mais baratas e inúteis, que podem ser facilmente substituídas, sejam contabilizadas depois de terem sido adquiridas; mas nunca se consideram em dívida quando recebem parte dessa preciosa mercadoria, o tempo! E, no entanto, o tempo é o único empréstimo que nem o mais agradecido destinatário pode pagar.

- 04.** Você pode desejar saber como eu, que prego a você, estou praticando. Confesso francamente: meu saldo em conta-corrente é como o esperado de alguém generoso mas cuidadoso. Não posso vangloriar-me de não desperdiçar nada, mas pelo menos posso lhe dizer o que estou desperdiçando, a causa e a maneira de desperdício; posso lhe dar as razões pelas quais sou um homem pobre. Minha situação, no entanto, é a mesma de muitos que são reduzidos à miséria sem culpa própria: todos os perdoam, mas ninguém vem em seu socorro.
- 05.** Qual é o estado das coisas, então? É isto: eu não considero um homem como pobre, se o pouco que lhe resta lhe é suficiente. Contudo, aconselho-o a preservar o que é realmente seu; e nunca é cedo demais para começar. Pois, como acreditavam os nossos antepassados, é demasiado tarde para gastarmos quando chegarmos à raspa do tacho.¹ Daquilo que permanece no fundo, a quantidade é pouca e a qualidade é vil.

Mantenha-se Forte. Mantenha-se Bem.

II.

SOBRE A FALTA DE FOGO NA LEITURA

Saudações de Sêneca a Lucílio.

01. Julgando pelo que você me escreve e pelo que eu ouço, estou formando uma boa opinião a respeito de seu futuro. Você não corre para cá e para lá e se distrai mudando sua morada; pois tal inquietação é o sinal de um espírito desordenado. A principal indicação, na minha opinião, de uma mente bem ordenada é a habilidade de um homem em permanecer em seu lugar e ficar bem em sua própria companhia.
02. Tenha cuidado, no entanto, porque esta leitura de muitos autores e livros de qualquer espécie tendem a torná-lo dispersivo e instável. Você deve permanecer entre um número limitado de mestres pensadores e digerir suas obras, para que construa ideias firmes em sua mente. Estar em todo lugar significa também estar em lugar nenhum. Quando uma pessoa gasta todo o seu tempo em viagens ao estrangeiro, ela termina por ter muitos conhecidos, mas nenhum amigo. E a mesma coisa deve ser válida para os homens que não procuram o conhecimento íntimo de um único autor, mas visitam todos de uma maneira precipitada e apressada.
03. O alimento não faz bem e não é assimilado pelo corpo se ele deixa o estômago assim que é comido; nada impede uma cura tanto quanto a mudança frequente de medicamento; nenhuma ferida cicatrizará quando for tentado um bálsamo após outro; uma planta que é movida frequentemente nunca pode crescer forte. Não há nada tão eficaz que possa ser útil enquanto está sendo deslocado. E na leitura de muitos livros há distração. Por conseguinte, uma vez que não é possível ler todos os livros que você pode possuir, é suficiente possuir apenas tantos livros quanto você pode ler.
04. “Mas”, você responde, “eu desejo mergulhar primeiramente em um livro e então em outro”. Eu lhe digo que é sinal de gula brincar com muitos

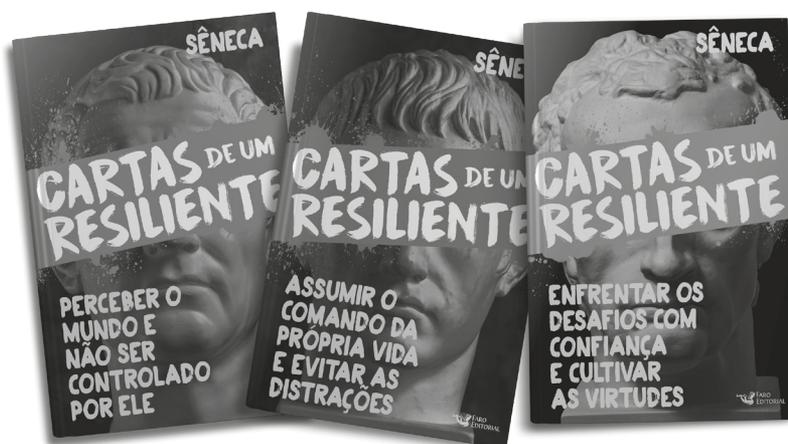
pratos; pois quando são múltiplos e variados, eles enfastiam, mas não alimentam. Então você deve sempre ler autores de qualidade; e quando você anseia por uma mudança, retroceda àqueles que leu antes. Cada dia adquira algo que o fortaleça contra a pobreza, contra a morte e contra outros infortúnios; e depois de ter examinado muitos pensamentos, selecione um para ser completamente digerido naquele dia.

- 05.** Esta é minha própria prática; das muitas coisas que li, eu reivindico uma parte para mim. A reflexão para hoje é uma que descobri em Epicuro. Isso porque sou acostumado a entrar até mesmo no campo do inimigo,² não como um desertor, mas como um batedor.
- 06.** Ele diz: “É um bem desejável conservar a alegria em plena pobreza”.³ Na verdade, se estiver satisfeito, não é pobreza. Não é o homem que tem pouco, mas o homem que anseia por mais, que é pobre. De que importa o que um homem tem guardado em seu cofre, ou em seu armazém, quão grandes são os seus rebanhos e quão gordos são os seus dividendos, se ele cobiça a propriedade do vizinho e não conta os seus ganhos passados, mas as suas esperanças de ganhos vindouros? Você pergunta qual é o limite adequado para a riqueza? É, primeiro, ter o que é necessário e, segundo, ter o que é suficiente.

Mantenha-se Forte. Mantenha-se Bem.

**ASSINE NOSSA NEWSLETTER E RECEBA
INFORMAÇÕES DE TODOS OS LANÇAMENTOS**

WWW.FAROEDITORIAL.COM.BR



Há um grande número de portadores do vírus HIV e de hepatite que não se trata. Gratuito e sigiloso, fazer o teste de HIV e hepatite é mais rápido do que ler um livro. Faça o teste. Não fique na dúvida!

CAMPANHA



ESTE LIVRO FOI IMPRESSO
EM JANEIRO DE 2022